





# ༄༅། བོད་སྐད་དུ། འཕགས་པ་ཚེ་དང་ཡི་ཤེས་དཔག་ཏུ་མིན་པ་ཞེས་བྱ་བ་ ཐེག་པ་ཚེན་པོའི་མདོ།

- 1. Assim eu ouvi.** Uma vez o Buda residia no bosque de Jeta do Jardim de Anathapindada em Shravasti, junto a uma grande assembléia de mil duzentos e cinquenta monges, todos eles grandes arhats bem conhecidos. Entre eles, encontravam-se grandes discípulos, como os Anciãos Shariputra, Mahamaudgalyayana, Mahakashyapa, Mahakatyayana, Mahakaushthila, Revata, Shuddhipanthaka, Nanda, Ananda, Rahula, Gavampati, Pindola-Bharadvaja, Kalodayin, Mahakapphina, Vakkula e Aniruddha. Também estava acompanhado por muitos bodhisatvas e mahasatvas, como o Príncipe do Dharma, Manjushri, o Bodhisatva Ajita, o Bodhisatva Elefante de Doce Aroma, o Bodhisatva do Esforço Constante e, por inúmeros devas, incluindo Shakra, senhor dos deuses.
2. Então, o Buda disse ao ancião Shariputra: “Se viajas daqui ao oeste, deixando atrás cem mil kotis de terras búdicas, chegarás à terra conhecida como ‘Gozo Supremo (Sukhavati)’, onde vive um Buda chamado Amita(-ayus). Ali ele vive, ensinando o Dharma.
3. Shariputra, por que se conhece a esta terra como ‘Gozo Supremo’? Porque ali os seres não sofrem dor e ainda gozam de diversos prazeres. Além do mais, Shariputra, na Terra do Gozo Supremo há sete filas de varandas, sete filas de redes decorativas e sete filas de árvores. Todas elas estão feitas de quatro classes de jóias e se estendem por toda a terra, por isso se chama ‘Gozo Supremo’. Além disso, Shariputra, na Terra do Gozo Supremo, há sete reservatórios enfeitados com jóias, cheios de água das oito qualidades excelentes. Os leitos dos tanques são de pó de ouro e, dos quatro extremos de cada tanque, nascem escadas de ouro, prata, lápis lázuli e cristal. Sobre elas se alçam coberturas adornadas com ouro, prata, lápis lázuli, cristal, safira, pérolas vermelhas e ágata. Nos reservatórios existem lótus tão grandes como rodas de carro – os azuis irradiam uma luz azul; os amarelos, uma luz amarela; os vermelhos, uma luz vermelha, e os brancos, uma luz branca. São maravilhosos e fantásticos, perfumados e puros. Shariputra, a Terra do Gozo Supremo está repleta de tal excelência e esplendor. “Além disso, Shariputra, nessa terra búdica há constantemente música celestial. O chão é de ouro. Seis vezes durante o dia e a noite, flores mandarava<sup>1</sup> chovem do céu. Todos os dias, na serenidade da manhã que se inicia, a gente dessa terra enche seus cestos com flores exóticas e faz oferendas a cem mil kotis de Budas, que moram nos mundos de outras direções. Depois regressam para comer o alimento da manhã e desfrutam um passeio. Shariputra, a Terra do Gozo Supremo está completa de tal excelência e esplendor. Além do mais, Shariputra, nesta terra sempre há muitas classes de pássaros raros e maravilhosos de distintas cores – gansos, pavões reais, papagaios, sharis, kalavinkas e jivamjivakas. Seis vezes ao dia, os pássaros entoam melodiosos e delicados sons, que proclamam ensinamentos como as cinco raízes da bondade, os cinco poderes, as sete práticas que conduzem à iluminação e o óctuplo nobre caminho. Escutando-os, a gente dessa terra presta atenção ao Buda, ao Dharma e à Sangha. Shariputra, não deverias pensar que esses pássaros nascem como tal devido à retribuição de seu mau karma.



A razão é que nenhum dos três reinos malignos existem nessa terra búdica. Shariputra, nem sequer os nomes dos três reinos malignos existem ali; sendo assim, como poderiam existir os mesmos reinos? Estes pássaros são manifestados pelo Buda Amitayus, para que seu canto possa proclamar e expandir o Dharma.

Nessa terra búdica, Shariputra, quando as suaves brisas correm pelas árvores e redes enfeitadas com jóias, produzem sons harmônicos. É como se cem mil instrumentos musicais fossem tocados ao mesmo tempo. Todo aquele que escuta os sons espontaneamente presta atenção ao Buda, ao Dharma e à Sangha. Shariputra, essa terra búdica está completa de tal excelência e esplendor.

4. Por que razão crês, Shariputra, que ao Buda se chama Amita(-abha)? Shariputra, a luz do Buda brilha sem limites nem impedimentos em todos os mundos das dez direções. Por esta razão é que ele se chama Amita(-abha). Além disso, Shariputra, a vida do Buda e da gente de sua terra se estende durante ilimitados e incalculáveis kalpas. É por esta razão que ao Buda se chama Amita(-ayus). Shariputra, se passaram dez kalpas desde que o Buda Amitayus alcançou a iluminação. Além disso, Shariputra, ele tem um ilimitado e incalculável número de discípulos shravakas, todos eles arahats e cujo número não pode ser calculado por nenhum meio. Sua assembléia de bodhisatvas é igualmente vasta. Shariputra, essa terra búdica está completa com tal excelência e esplendor.
5. Além disso, Shariputra, todos os seres sensíveis que nascem na Terra do Gozo Supremo moram no Estado de Não-Retorno. Muitos deles se encontram no Estado de Converter-se em Budas Depois de Mais Uma Vida. Seu número é tão grande que é impossível calculá-lo e só se pode descrever como inumerável, ilimitado e incalculável. Shariputra, aqueles seres sensíveis que ouvem falar dessa terra deveriam aspirar nascer lá, pois poderão se encontrar com tais sábios de virtude suprema. Shariputra, não se pode alcançar o nascimento nessa terra com poucas raízes de bondade ou uma pequena quantidade de mérito. Shariputra, se um bom homem ou uma boa mulher que escute falar do Buda Amitayus mantém na mente seu nome firmemente, ainda que seja durante um, dois, três, quatro, cinco, seis ou sete dias, de forma concentrada e firme, então, na hora da morte, o Buda Amitayus se aparecerá ante ele ou ela junto com uma multidão de santos. Em conseqüência, quando sua vida chegar ao final, a mente do aspirante não terá dúvida e, por isso, nascerá na Terra do Gozo Supremo do Buda Amitayus. Shariputra, com estes benefícios em mente, digo:  
**Todos os seres sensíveis que escutem este ensinamento deveriam aspirar nascer nessa terra.**
6. Shariputra, tal como recito a inconcebível virtude do Buda Amitayus, assim como fazem os Budas na direção leste, tão numerosos como os grãos de areia do Ganges, tais como o Buda Akshobhya, o Buda Meru-dhvaja, o Buda Mahameru, o Buda Meru-prabhasa, e o Buda Manju-dhvaja. Enquanto vivem em suas próprias terras, estendem suas largas e longas línguas e, abarcando com elas o universo de mil milhões de mundos, pronunciam estas palavras verdadeiras: Os seres sensíveis deveriam aceitar este Sutra, aprovado e protegido por todos os Budas, no qual se glorificam as inconcebíveis excelências do Buda Amitayus.
7. Shariputra, há na direção sul tantos Budas quanto os grãos de areia no Ganges, tais como o Buda Candra-surya-pradipa, o Buda Yashah-prabha, o Buda Maharci-skandha, o Buda Meru-pradipa, e o Buda Anata-virya. Enquanto moram em suas próprias terras, estendem suas largas e longas línguas e, abarcando com elas o universo de mil milhões de mundos, pronunciam estas palavras verdadeiras: Os seres sensíveis deveriam aceitar





este Sutra, aprovado e protegido por todos os Budas, no qual se glorificam as inconcebíveis excelências do Buda Amitayus.

8. Shariputra, há na direção oeste tantos Budas quanto os grãos de areia no Ganges, tais como o Buda Amitayus, o Buda Amita-ketu, o Buda Amita-dhvaja, o Buda Mahaprabha, o Buda Mahaprabhasa, o Buda Ratna-ketu e o Buda Shuddha-rashmi-prabha. Enquanto moram em suas próprias terras, estendem suas largas e longas línguas e, abarcando com elas o universo de mil milhões de mundos, pronunciam estas palavras verdadeiras: Os seres sensíveis deveriam aceitar este Sutra, aprovado e protegido por todos os Budas, no qual se glorificam as inconcebíveis excelências do Buda Amitayus.
9. Shariputra, há na direção norte tantos Budas quanto os grãos de areia no Ganges, tais como o Buda Arci-skandha, o Buda Vaishvanara-nirghosa, o Buda Dushpradharsha, o Buda Aditya-sambhava e o Buda Jalini-prabha. Enquanto moram em suas próprias terras, estendem suas largas e longas línguas e, abarcando com elas o universo de mil milhões de mundos, pronunciam estas palavras verdadeiras: Os seres sensíveis deveriam aceitar este Sutra, aprovado e protegido por todos os Budas, no qual se glorificam as inconcebíveis excelências do Buda Amitayus.
10. Shariputra, há no nadir tantos Budas quanto os grãos de areia no Ganges, tais como o Buda Simha, o Buda Yashas, o Buda Yasah-prabhasa, o Buda Dharma, o Buda Dharma-dhvaja e o Buda Dharma-dhara. Enquanto moram em suas próprias terras, estendem suas largas e longas línguas e, abarcando com elas o universo de mil milhões de mundos, pronunciam estas palavras verdadeiras: Os seres sensíveis deveriam aceitar este Sutra, aprovado e protegido por todos os Budas, no qual se glorificam as inconcebíveis excelências do Buda Amitayus.
11. Shariputra, há no zênite tantos Budas quanto os grãos de areia no Ganges, tais como o Buda Brahma-ghosha, o Buda Nakshatra-rajá, o Buda Gandhottama, o Buda Gandha-prabhasa, o Buda Maharci-skandha, o Buda Ratna-kusuma-sampushpita-gatra, o Buda Salendra-rajá, o Buda Ratnotpalashri, o Buda Sarva-artha-darsha e o Buda Sumeru-kalpa. Enquanto moram em suas próprias terras, estendem suas largas e longas línguas e, abarcando com elas o universo de mil milhões de mundos, pronunciam estas palavras verdadeiras: Os seres sensíveis deveriam aceitar este Sutra, aprovado e protegido por todos os Budas, no qual se glorificam as inconcebíveis excelências do Buda Amitayus.
12. Shariputra, **porque crês que este ensinamento é chamado 'o Sutra aprovado e protegido por todos os Budas'?** Shariputra, todos os homens bons e todas as belas mulheres que escutam o nome de Amitayus, ou o nome deste sutra que todos os Budas expõem, se encontram protegidos por todos os Budas e moram no Estado de Não-Retorno, no qual realizarão a mais alta e perfeita iluminação. Por isso, Shariputra, que todos deveriam aceitar minhas palavras e os ensinamentos de todos os Budas. Shariputra, todos os que aspiraram, aspiram ou aspirarão no futuro nascer na terra pura do Buda Amitayus, todos eles moram no Estado de Não-Retorno, no qual alcançarão a mais alta e perfeita iluminação. Eles já nasceram, nascem ou nascerão nessa terra. Por tanto, Shariputra, os bons homens e as belas mulheres de fé deveriam aspirar nascer lá.
13. Shariputra, da mesma forma que agora louvo a inconcebível virtude de outros Budas, também eles louvam minha inconcebível virtude, dizendo: 'Buda Shakyamuni, tu executastes uma tarefa sem precedente e extremamente difícil. **Neste mundo Saha, neste período maligno das cinco corrupções – as do tempo, dos pontos de vista, das paixões, dos seres sensíveis e da vida – alcançou a mais**



alta e perfeita iluminação e, pelo bem dos seres sencientes, deixou este ensinamento, que é o mais difícil de aceitar.' Shariputra, debes te dar conta de que eu realizei esta difícil tarefa no período das cinco corrupções. É dizer, havendo alcançado a mais alta e perfeita iluminação, e pelo bem de todo mundo, eu entreguei este ensinamento que para eles é tão difícil de aceitar. Esta é, conseqüentemente, uma tarefa extremamente complicada."

14. Quando o Buda pronunciou este sutra, Shariputra e todos os monges, junto com os seres do mundo inteiro, incluindo devas, humanos e asuras, se regozijaram com o que escutaram e reverentemente o aceitaram. Depois de lhe renderem homenagem, partiram.

**Notas**

1. Mandarava (Wikipedia): Flor de Mandarava, refere-se à árvore-de-coral (de flores vermelhas), que é uma das cinco árvores que crescem no paraíso de Sukhavati. Também é uma das duas principais consortes de Padmasambhava e é considerada uma deidade-guru feminina. Mandarava, nascida como uma princesa na Índia, renunciou ao seu direito real de nascença para praticar o Dharma, e obteve completa realização espiritual e se tornou uma grande mestra.

**སངས་རྒྱལ་དང་བྱུང་རྒྱལ་སེམས་དཔའ་ཐམས་ཅད་པ་ཕྱག་འཚལ་ལོ།**

**Sangye Dang chang chub zempa tamche pa chagsel lo**  
Perante todos os Budhas e Bodhisatwas eu me prostro

**འདི་སྐད་བདག་གིས་ཐོས་པ་དུས་གཅིག་ན། བཅོམ་ལྡན་འདས་མཉམ་དུ་ཡོད་པ་ན།**

DI KED DAGGI TOPA DU CIG NA

CHONDEN DE NHAN DU YOD PA NA

**PAG. 3**

༄༅། འཇོ་ཉའི་མགོན་མེད་ཟས་སྦྱིན་གྱི་ཀུན་དག་འར་བ་ན།  
དགོ་སློང་རྒྱ་ཕྱག་ཕྱིད་དང་བཅུ་གསུམ་གྱི་དགོ་སློང་གི་དགོ་འདུན་ཆེན་པོ་དང།  
བྱུང་རྒྱལ་སེམས་དཔའ་སེམས་དཔའ་ཆེན་པོ་རབ་ཏུ་མང་པོ་དག་དང་ཐབས་ཅིག་ཏུ་འཇུགས་སོ།  
དེ་ནས་བཅོམ་ལྡན་འདས་ཀྱི་འཇམ་གཞོན་རུབ་གྱུར་པ་ལ་བཀའ་སྩལ་པ།  
འཇམ་དཔལ་སྟོང་གི་ཕྱོགས་ན་འཇིག་རྟེན་གྱི་ཁམས་ཡོན་ཉན་དཔག་ཏུ་མེད་པ་མེད་པ་ཞེས་བྱ་བ་ཞེས་ཡོད་དེ།  
དེ་ན་དེ་བཞིན་གཤེགས་པ་དག་བཅོམ་པ་ཡང་དག་པར་རྗེས་པའི་སངས་རྒྱལ་ཚོ་དང་ཡི་ཤེས་དཔག་ཏུ་མེད་པ་  
ཤིན་ཏུ་རྣམ་པར་ངེས་པ་གཟི་བརྗིད་ཀྱི་རྒྱལ་པོ་ཞེས་བྱ་བ་བཇུགས་སོ།



PAG. 4

ཨོཾ། ཚེ་འཛིན་ཅིང་ཚེ་མཐར་སྐྱོན་པར་བཞེས་དེ། སེམས་ཅན་རྣམས་ལ་ཚོས་ཀྱང་སྒྲོན་ཏོ།  
འཇམ་དཔལ་གཞིན་རྒྱུ་ལྷུང་པ་ཉོན་ཅིག་འཇམ་བུའི་སྒྲོང་གི་མི་རྣམས་ནི་ཚེ་སྐྱུང་བ་ལོ་བརྒྱ་ཐུན་པ་ཤ་སྟག་སྟེ།  
དེ་དག་ལས་ཀྱང་པལ་ཆེར་ནི་དུས་མ་ཡིན་པར་འཆི་བར་བསྟན་ཏོ།  
འཇམ་དཔལ་སེམས་ཅན་གང་དེ་བཞིན་གཤེགས་པ་ཚེ་དང་ཡི་ཤེས་དཔག་ཏུ་མིད་པ་དེའི་ཡོན་ཏན་དང་བསྟུགས་  
པར་གྱུར་པ་ཡོངས་སུ་བརྗོད་པ་ཞེས་བྱ་བའི་ཚོས་ཀྱི་རྣམ་གྲངས་འདི་ཡི་གེར་འབྲི་འཇམ།  
ཡི་གེར་འབྲིར་འཇུག་གཤམ། མིང་ཅོམ་ཉན་ཏམ། ལྷོག་པ་ནས་སྐྱེགས་བམ་ལ་བྲིས་ཏེ།  
ཁྱིམ་ན་འཆང་གི་བར་ཏུ་བྱེད་དམ། མི་ཏོག་དང། སྒོས་དང། སྤང་བ་དང། ལྷུག་པ་དང།

PAG. 5

སྤེམ་རྣམས་ཀྱིས་མཚོན་པར་འགྱུར་དེ་དག་གི་ཚེ་ཡོངས་སུ་ཟད་པ་ལས་ཚེ་ལོ་བརྒྱ་ཐུབ་པར་འགྱུར་རོ།  
འཇམ་དཔལ་སེམས་ཅན་གང་དག་ཚེ་དང་ཡི་ཤེས་དཔག་ཏུ་མིད་པ་ཤིན་ཏུ་རྣམ་པར་ངེས་པ་གཟི་བརྗིད་ཀྱི་རྒྱལ་  
པོའི་མཚན་བརྒྱ་རྩ་བརྒྱད་ཐོས་པར་གྱུར་པ་དེ་དག་གི་ཚེ་ཡང་རྣམ་པར་འཕེལ་བར་འགྱུར་རོ།  
སེམས་ཅན་གང་སྤྲོ་ཚེ་ཡོངས་སུ་ཟད་ཀར་མཚན་འཆང་བར་གྱུར་པ་དེ་དག་གི་ཚེ་ཡང་རྣམ་པར་འཕེལ་བར་འགྱུར་རོ།  
འཇམ་དཔལ་དེ་ལྟ་བུས་ན།  
རིག་གྱི་བྱ་འཇམ། རིག་གྱི་བྱ་མོ་དག་ཚེ་རིང་པོར་འདོད་པས་དེ་བཞིན་གཤེགས་པ་ཚེ་ཡི་ཤེས་དཔག་ཏུ་མིད་པ་དེའི་  
མཚན་བརྒྱ་རྩ་བརྒྱད་ཉན་ཏམ།

PAG. 6

ཨོཾ། ཡི་གེར་འབྲི་འཇམ་ཡི་གེར་འབྲིར་འཇུག་གཤམ། ལྷོག་པར་གྱུར་པ་དེ་དག་གི་ཡོན་ཏན་དང་ལེགས་  
པར་འགྱུར་བ་ནི་འདི་དག་གོ།

- 1) Om Namó Bagawate // Aparamita // Hayurjana // Zubini Tsite // Tsoradtsaya // Tataghataya // Harhate // Zamiak Sambbhudaya // Teyata // Om Punye Punye // Maha Punye Aparamita Punye // Aparamita Punye // Dsana Sambaropasite Om Sarwa Samkara // Pari Shude // Dharmate // Gangana Zamangate // Sobahua Bitsudhe // Mahanaya // Pariware // Soha

འཇམ་དཔལ་དེ་བཞིན་གཤེགས་པའི་མཚན་བརྒྱ་རྩ་བརྒྱད་པོ་འདི་དག་གང་ལ་ལ་ཞིག་གིས་ཡི་གེར་འབྲི་འཇམ།



ཡི་གོར་འབྲིར་འཇུག་གམ། རྒྱལ་ས་བམ་ལ་བྲིས་ཏེ་བྲིས་ན་འཆང་ངམ། གྲོག་པར་གྱུར་ན་ཆོ་བདེ་པ་ལས་  
ཆོ་ལོ་བརྒྱ་ཐུབ་པར་འགྱུར་ཏེ།

PAG. 7

༡། འདི་ནས་ཤི་འཕོས་ནམ་ཀལ་ད་དེ་བཞིན་གཤེགས་པ་ཆོ་དཔག་ཏུ་མེད་པ་དེའི་སངས་རྒྱས་ཀྱི་ཤིང་  
འཇིག་རྟེན་གྱི་ཁམས་ཡོན་ཏན་དཔག་ཏུ་མེད་པ་ལ་སོགས་པར་སྐྱེ་བར་འགྱུརོ།

Manjushri, a duração da vida de qualquer um que escreva, permita que outros escrevam, tenha transformado em escritura, ou mantenha em casa e leia os 108 nomes dos Tathagatas será aumentada em cem anos a partir do fim de sua vida. Mesmo depois da morte, pela transferência de consciência, eles nascerão na terra pura do Tathagata de Vida Incomensurável e de Sabedoria Transcendental, no Reino das Qualidades Incomensuráveis, e assim por diante.

**Om Namó Bagawate // Aparamita // Hayurjana // Zubini Tsitate // Tsoradtsaya // Tataghataya Harhate // Zamiak Sambbhudaya // Teyata // Om Punye Punye // Maha Punye Aparamita Punye // Aparamita Punye // Dsana Sambaropasite Om Sarwa Samkara // Pari Shude // Dharmate // Gangana Zamangate // Sobahua Bitsudhe // Mahanaya // Pariware // Soha**

ཡང་དེའི་ཆོ་སངས་རྒྱས་བྱེ་བ་ཕྲག་དགུ་བརྒྱ་ཅུ་དགུས་དགོངས་པ་གཅིག་དང་དབྱེངས་གཅིག་གིས་ཆོ་དང་ཡི་གེས་  
དཔག་ཏུ་མེད་པའི་མདོ་སྡེ་འདི་གསུངས་སོ།

Novamente, dessa vez 99 dezenas de milhões (990.000.000) de budas ensinaram este sutra da 3 Vida Incomensurável e da Sabedoria Transcendental com uma intenção e em uma melodia

PAG. 8

**Om Namó Bagawate // Aparamita // Hayurjana // Zubini Tsitate // Tsoradtsaya // Tataghataya // Harhate // Zamiak Sambbhudaya // Teyata // Om Punye Punye // Maha Punye Aparamita Punye // Aparamita Punye // Dsana Sambaropasite Om Sarwa Samkara // Pari Shude // Dharmate // Gangana Zamangate // Sobahua Bitsudhe // Mahanaya // Pariware // Soha**

ཡང་དེའི་ཆོ་སངས་རྒྱས་བྱེ་བ་ཕྲག་བརྒྱད་བརྒྱ་ཅུ་བཞིས་དགོངས་པ་གཅིག་དང་དབྱེངས་གཅིག་གིས་ཆོ་དང་ཡི་  
གེས་དཔག་ཏུ་མེད་པའི་མདོ་སྡེ་འདི་གསུངས་སོ།

Novamente, dessa vez 84 dezenas de milhões (840.000.000) de budas ensinaram este sutra da Vida Incomensurável e da Sabedoria Transcendental com uma intenção e em uma melodia.

**Om Namó Bagawate // Aparamita // Hayurjana // Zubini Tsitate // Tsoradtsaya // Tataghataya // Harhate // Zamiak Sambbhudaya //**



PAG. 9

**Teyata // Om Punye Punye // Maha Punye Aparamita Punye // Aparamita Punye// Dsana Sambaropasite Om Sarwa Samkara // Pari Shude // Dharmate // Gangana Zamangate Sobahua Bitsudhe // Mahanaya // Pariware // Soha**

ཡང་དེའི་ཚེ་སངས་རྒྱལ་བྱེ་བ་ཕྱག་བདུན་བཅུ་ཙུ་བདུ་གྲིས་དགོངས་པ་གཅིག་དང་སྤྱད་ས་གཅིག་གིས་ཚེ་དང་ཡི་ཤེས་དཔག་ཏུ་མེད་པའི་མདོ་སྡེ་འདི་གསུངས་སོ།

Novamente, dessa vez 77 dezenas de milhões de budas ensinaram este sutra da Vida Incomensurável e da Sabedoria Transcendental com uma intenção e em uma melodia

**Om Namó Bagawate // Aparamita // Hayurjana // Zubini Tsitate // Tsoradtsaya // Tataghataya // Harhate // Zamiak Sambbhudaya // Teyata // Om Punye Punye // Maha Punye Aparamita Punye // Aparamita Punye // Dsana Sambaropasite Om Sarwa Samkara // Pari Shude // Dharmate // Gangana**

PAG. 10

**Zamangate // Sobahua Bitsudhe // Mahanaya // Pariware // Soha**

ཡང་དེའི་ཚེ་སངས་རྒྱལ་བྱེ་བ་ཕྱག་དྲུག་བཅུ་ཙུ་ལྷན་དགོངས་པ་གཅིག་དང་སྤྱད་ས་གཅིག་གིས་ཚེ་དང་ཡི་ཤེས་དཔག་ཏུ་མེད་པའི་མདོ་སྡེ་འདི་གསུངས་སོ།

Novamente, dessa vez 65 dezenas de milhões de budas ensinaram este sutra da Vida Incomensurável e da Sabedoria Transcendental com uma intenção e em uma melodia

**Om Namó Bagawate // Aparamita // Hayurjana // Zubini Tsitate // Tsoradtsaya // Tataghataya // Harhate // Zamiak Sambbhudaya // Teyata // Om Punye Punye // Maha Punye Aparamita Punye // Aparamita Punye // Dsana Sambaropasite Om Sarwa Samkara // Pari Shude // Dharmate // Gangana Zamangate // Sobahua Bitsudhe // Mahanaya // Pariware // Soha**

ཡང་དེའི་ཚེ་སངས་རྒྱལ་བྱེ་བ་ཕྱག་ལྷ་བཅུ་ཙུ་ལྷན་དགོངས་པ་གཅིག་དང་སྤྱད་ས་གཅིག་གིས་ཚེ་དང་

PAG. 11

ཡི་ཤེས་དཔག་ཏུ་མེད་པའི་མདོ་སྡེ་འདི་གསུངས་སོ།

Novamente, dessa vez 55 dezenas de milhões de budas ensinaram este sutra da Vida Incomensurável e da Sabedoria Transcendental com uma intenção e em uma voz

**Om Namó Bagawate // Aparamita // Hayurjana // Zubini Tsitate // Tsoradtsaya // Tataghataya // Harhate // Zamiak Sambbhudaya // Teyata // Om Punye Punye // Maha Punye Aparamita Punye // Aparamita Punye // Dsana Sambaropasite Om Sarwa Samkara // Pari Shude // Dharmate // Gangana Zamangate // Sobahua Bitsudhe // Mahanaya // Pariware // Soha**





ཡང་དེའི་ཚེ་སངས་རྒྱལ་གྱི་བ་ཕྱག་བཞི་བཅུ་ཙུ་ལྷན་དགོངས་པ་གཅིག་དང་སྤྱད་ས་གཅིག་གིས་ཚེ་དང་ཡི་ཤེས་  
དཔག་ཏུ་མེད་པའི་མདོ་སྟོན་འདི་གསུངས་སོ།

Novamente, dessa vez 45 dezenas de milhões de budas ensinaram este sutra da Vida Incomensurável e da Sabedoria Transcendental com uma intenção e em uma voz.

**Om Namó Bagawate // Aparamita // Hayurjana // Zubini Tsitate // Tsoradtsaya // Tataghataya**

**PAG. 12**

**Harhate // Zamiak Sambbhudaya // Teyata // Om Punye Punye // Maha Punye  
Aparamita Punye // Aparamita Punye // Dsana Sambaropasite Om Sarwa Samkara //  
Pari Shude // Dharmate // Gangana Zamangate // Sobahua Bitsudhe // Mahanaya //  
Pariware // Soha**

ཡང་དེའི་ཚེ་སངས་རྒྱལ་གྱི་བ་ཕྱག་སུམ་བཅུ་ཙུ་དྲུག་གིས་དགོངས་པ་གཅིག་དང་དབྱུངས་གཅིག་གིས་ཚེ་དང་ཡི་  
ཤེས་དཔག་ཏུ་མེད་པའི་མདོ་སྟོན་འདི་གསུངས་སོ།

Novamente, dessa vez 36 dezenas de milhões de budas ensinaram este sutra da Vida Incomensurável e da Sabedoria Transcendental com uma intenção e em uma voz.

**Om Namó Bagawate // Aparamita // Hayurjana // Zubini Tsitate // Tsoradtsaya //  
Tataghataya // Harhate // Zamiak Sambbhudaya // Teyata // Om Punye Punye // Maha  
Punye Aparamita Punye // Aparamita Punye // Dsana Sambaropasite Om Sarwa  
Samkara // Pari**

**PAG. 13**

**Shude // Dharmate // Gangana Zamangate // Sobahua Bitsudhe // Mahanaya //  
Pariware // Soha**

ཡང་དེའི་ཚེ་སངས་རྒྱལ་གྱི་བ་ཕྱག་ཉི་ལུ་ཙུ་ལྷན་དགོངས་པ་གཅིག་དང་དབྱུངས་གཅིག་གིས་ཚེ་དང་ཡི་ཤེས་དཔག་  
ཏུ་མེད་པའི་མདོ་སྟོན་འདི་གསུངས་སོ།

Novamente, dessa vez 25 dezenas de milhões de budas ensinaram este sutra da Vida Incomensurável e da Sabedoria Transcendental com uma intenção e em uma melodia

**Om Namó Bagawate // Aparamita // Hayurjana // Zubini Tsitate // Tsoradtsaya //  
Tataghataya // Harhate // Zamiak Sambbhudaya // Teyata // Om Punye Punye // Maha  
Punye Aparamita Punye // Aparamita Punye // Dsana Sambaropasite Om Sarwa  
Samkara // Pari Shude // Dharmate // Gangana Zamangate // Sobahua Bitsudhe //  
Mahanaya // Pariware // Soha**

ཡང་དེའི་ཚེ་སངས་རྒྱལ་གྱི་བ་ཕྱག་གངགའི་ཡུང་བཅུའི་གྱི་མ་སྟོན་གྱིས་དགོངས་པ་



PAG. 14

གཅིག་དང་དབྱུངས་གཅིག་གིས་ཚོ་དང་ཡི་ཤེས་དཔག་ཏུ་མིད་པའི་མདོ་སྡེ་འདི་གསུངས་སོ།

Novamente, dessa vez dez milhões de budas, em número igual ao dos grãos de areia em dez grandes oceanos, ensinaram este sutra da Vida Incomensurável e da Sabedoria Transcendental com uma intenção e em uma melodia.

**Om Namó Bagawate // Aparamita // Hayurjana // Zubini Tsitate // Tsoadtsaya // Tataghataya // Harhate // Zamiak Sambbhudaya // Teyata // Om Punye Punye // Maha Punye Aparamita Punye // Aparamita Punye // Dsana Sambaropasite Om Sarwa Samkara // Pari Shude // Dharmate // Gangana Zamangate // Sobahua Bitsudhe // Mahanaya // Pariware // Soha**

གང་ཞིག་ཚོ་དང་ཡི་ཤེས་དཔག་ཏུ་མིད་པའི་མདོ་སྡེ་འདི་ཡི་གར་འབྲི་འཇམ། ཡི་གར་འབྲིར་འཇུག་ན། དེའི་ཚོ་  
བདེ་པ་ལས་ཚོ་ལོ་བརྒྱ་ལྷུ་ལྷུ་པར་འགྱུར་རོ། ཚོ་ཡང་རྣམ་པར་འཕེལ་བར་འགྱུར་རོ།

Qualquer um que escreva ou que permita que outros escrevam este sutra da Vida Incomensurável e da Sabedoria Transcendental viverá por cem anos a partir do fim de sua vida. Escrevendo este sutra da Vida Impenetrável e Sabedoria Transcendental e permitindo que outros o escrevam, a vida se prolongará.

PAG. 15

**Om Namó Bagawate // Aparamita // Hayurjana // Zubini Tsitate // Tsoadtsaya // Tataghataya // Harhate // Zamiak Sambbhudaya // Teyata // Om Punye Punye // Maha Punye Aparamita Punye // Aparamita Punye // Dsana Sambaropasite Om Sarwa Samkara // Pari Shude // Dharmate // Gangana Zamangate // Sobahua Bitsudhe // Mahanaya // Pariware // Soha**

གང་ཞིག་ཚོ་དང་ཡི་ཤེས་དཔག་ཏུ་མིད་པའི་མདོ་སྡེ་འདི་ཡི་གར་འབྲི་འཇམ། ཡི་གར་འབྲིར་འཇུག་ན། དེ་  
སེམས་ཅན་དཔྱལ་བ་དང་། སྤོལ་སོང་གི་སྐྱེ་གནས་དང་། གཤེན་རྗེའི་རྟེན་དུ་ནམ་དུ་ཡང་སྐྱེ་བར་མི་འགྱུར་  
རོ་ནམ་དུ་ཡང་མི་ཁོམ་པར་གྱི་བར་མི་འགྱུར་ཏེ། གང་དང་གང་དུ་སྐྱེས་བ་ཐམས་ཅད་དུ་སྐྱེ་བ་བྲན་པར་འགྱུར་  
རོ།

A vida de qualquer um que escreva ou permita que outros escrevam este sutra da Vida Incomensurável e da Sabedoria Transcendental será prolongada, e eles serão capazes de viver outros cem anos.

PAG. 16

**Om Namó Bagawate // Aparamita // Hayurjana // Zubini Tsitate // Tsoadtsaya // Tataghataya // Harhate // Zamiak Sambbhudaya // Teyata // Om Punye Punye // Maha Punye Aparamita Punye // Aparamita Punye // Dsana Sambaropasite Om Sarwa Samkara // Pari Shude // Dharmate // Gangana Zamangate // Sobahua Bitsudhe // Mahanaya // Pariware // Soha**



གང་ལ་ལ་ཞིག་གིས་ཚེ་དང་ཡི་ཤེས་དཔག་ཏུ་མིན་པའི་མདོ་སྡེ་འདི་ཡི་གེར་འབྲི་འཇམ།  
ཡི་གེར་འབྲིར་འཇུག་ན། དེས་ཚེས་གྱི་ཡུང་པོ་བརྒྱད་ཁྲི་འཇི་སྟོང་འབྲིར་བཅུག་པར་འགྱུར་རོ།

Qualquer um que escreva ou permita que os outros escrevam este sutra da Vida Incomensurável e da Sabedoria Transcendental nunca obterá renascimento como um ser infernal, ou onde nascem os animais, ou no reino de Yama. Ele nunca renascerá no estado de não-liberdade (sem ter liberdade para praticar o Dharma). Onde quer que nasça, ele se lembrará de todos os seus nascimentos passados.

**PAG. 17**

**Om Punye Punye // Maha Punye Aparamita Punye // Aparamita Punye // Dsana Sambaropasite Om Sarwa Samkara // Pari Shude // Dharmate // Gangana Zamangate Sobahua Bitsudhe // Mahanaya // Pariware // Soha**

གང་ཞིག་ཚེ་དང་ཡི་ཤེས་དཔག་ཏུ་མིན་པའི་མདོ་སྡེ་འདི་ཡི་གེར་འབྲི་འཇམ།      ཡི་གེར་འབྲིར་འཇུག་ན། དེས་  
ཚེས་གྱི་ཡུང་པོ་བརྒྱད་ཁྲི་འཇི་སྟོང་གྲེད་དུ་བཅུག་པ་དང།      རབ་ཏུ་གནས་པ་བྱས་པ་ཡིན་ནོ།

Escrever ou permitir que outros escrevam este sutra da Vida Incomensurável e da Sabedoria Transcendental é como deixar a pessoa escrever os 84.000 ensinamentos de Buda (ela obtém o mesmo benefício).

**Om Namó Bagawate // Aparamita // Hayurjana // Zubini Tsitate // Tsoradtsaya // Tataghataya // Harhate // Zamiak Sambbhudaya Teyata // Om Punye Punye // Maha Punye Aparamita Punye // Aparamita Punye // Dsana Sambaropasite**

**PAG. 18**

**Om Sarwa Samkara // Pari Shude // Dharmate // Gangana Zamangate // Sobahua Bitsudhe // Mahanaya // Pariware // Soha**

གང་ཞིག་ཚེ་དང་ཡི་ཤེས་དཔག་ཏུ་མིན་པའི་མདོ་སྡེ་འདི་ཡི་གེར་འབྲི་འཇམ།      ཡི་གེར་འབྲིར་འཇུག་ན། དེས་  
མཚམས་མིན་པ་ལྡུ་བྱས་པ་ཡང་ཡོངས་བྱུང་བར་འགྱུར་རོ།

Escrever ou permitir que outros escrevam este sutra da Vida Incomensurável e da Sabedoria Transcendental é como deixar a pessoa escrever os 84.000 ensinamentos de Buda e consagrá-los. 4

**Om Namó Bagawate // Aparamita // Hayurjana // Zubini Tsitate // Tsoradtsaya // Tataghataya // Harhate // Zamiak Sambbhudaya // Teyata // Om Punye Punye // Maha Punye Aparamita Punye // Aparamita Punye // Dsana Sambaropasite Om Sarwa Samkara // Pari Shude // Dharmate // Gangana Zamangate // Sobahua Bitsudhe // Mahanaya // Pariware // Soha**

གང་ཞིག་ཚེ་དང་ཡི་ཤེས་དཔག་ཏུ་མིན་པའི་མདོ་སྡེ་འདི་



PAG. 19

ཡི་གོར་འབྲི་འམ། ཡི་གོར་འབྲིར་འཇུག་ན། ཇི་དེ་སྲིག་པའི་སྤུང་པོ་རི་རབ་ཙམ་ཡང་ཡོངས་སུ་བྱུང་བར་འགྱུར་  
རྟོ།

Se qualquer pessoa escrever ou permitir que outros escrevam este sutra da Vida Incomensurável e da Sabedoria Transcendental, isso purifica até mesmo ter cometido os cinco karmas negativos ininterruptos.

**Om Namó Bagawate // Aparamita // Hayurjana // Zubini Tsitate // Tsoadtsaya // Tataghataya // Harhate // Zamiak Sambbhudaya // Teyata // Om Punye Punye // Maha Punye Aparamita Punye // Aparamita Punye // Dsana Sambaropasite Om Sarwa Samkara // Pari Shude // Dharmate // Gangana Zamangate // Sobahua Bitsudhe // Mahanaya // Pariware // Soha**

གང་ཞིག་ཚེ་དང་ཡི་ཤེས་དཔག་ཏུ་མེད་པའི་མདོ་སྲི་འདི་ཡི་གོར་འབྲི་འམ། ཡི་གོར་འབྲིར་འཇུག་ན། ཇི་  
ལ་བདུད་དང་བདུད་གྱི་རིགས་གྱི་ལྷ་དང་།གཞོད་སྦྱིན་དང་། སྲིན་པོས་སྐྲགས་བཙལ།

PAG. 20

ཀྱར་སྐྲགས་སྦྱིད་པར་མི་འགྱུར་རོ།

Se qualquer pessoa escrever ou permitir que outros escrevam este sutra da Vida Incomensurável e da Sabedoria Transcendental, montanhas de pilhas de seu karma negativo serão completamente purificadas.

**Om Namó Bagawate // Aparamita // Hayurjana // Zubini Tsitate // Tsoadtsaya // Tataghataya // Harhate // Zamiak Sambbhudaya // Teyata // Om Punye Punye // Maha Punye Aparamita Punye // Aparamita Punye // Dsana Sambaropasite Om Sarwa Samkara // Pari Shude // Dharmate // Gangana Zamangate // Sobahua Bitsudhe // Mahanaya // Pariware // Soha**

གང་ཞིག་ཚེ་དང་ཡི་ཤེས་དཔག་ཏུ་མེད་པའི་མདོ་སྲི་འདི་ཡི་གོར་འབྲི་འམ། ཡི་གོར་འབྲིར་འཇུག་ན། ཇི་  
འཆི་བའི་དུས་གྱི་ཚེ་སངས་རྒྱས་བྱེ་བ་ཕྲག་དགུ་བཅུ་ཙམ་དགུས་མདོ་ན་ཟུམ་དུ་ལྷུང་སྦྱོན་པར་མཛད་དེ། སངས་  
རྒྱས་སྦྱོང་གིས་དེ་ལ་ཕྱག་རྒྱུང་བར་ འགྱུར་རོ།

Qualquer um que escreva ou permita que outros escrevam este sutra da Vida Incomensurável e da Sabedoria Transcendental nunca sofrerá danos, mesmo se os maras, devas na forma de maras, mal-feitores ou canibais tentarem prejudicá-lo.

PAG. 21





སངས་རྒྱུ་ཞིང་ནས་སངས་རྒྱུ་ཞིང་དུ་འགྲོ་བར་མཇེད་པར་འགྱུར་ཏེ། དེ་ལ་ཐེ་ཙོ་མ་དང།  
སོ་མ་ཉི་དབ་ཡིད་གཉིས་མ་བྱེད་ཅིག།

**Om Namó Bagawate // Aparamita // Hayurjana // Zubini Tsitate // Tso radtsaya //**  
**Tataghataya Harhate // Zamiak Sambbhudaya // Teyata // Om Punye Punye // Maha**  
**Punye Aparamita Punye // Aparamita Punye // Dsana Sambaropasite Om Sarwa**  
**Samkara // Pari Shude // Dharmate // Gangana Zamangate // Sobahua Bitsudhe //**  
**Mahanaya // Pariware // Soha**

གང་དག་ཚེ་དང་ཡི་ཤེས་དཔག་ཏུ་མེད་པའི་མདོ་སྡེ་འདི་ཡི་གེར་འབྲི་འཇམ། ཡི་གེར་འབྲིར་འཇུག་ན། རྒྱལ་  
པོ་ཆེན་པོ་བཞི་དེའི་སྤྱི་བཞིན་དུ་འབྲང་ཞིང་བཟུང་བ་དང། བསྐྱབ་པ་དང།

Qualquer um que escreva ou permita que outros escrevam o sutra da Vida Incomensurável e da Sabedoria Transcendental receberá diretamente predições das 99 dezenas de milhões (990.000.000) de budas no momento da morte. Mil budas estenderão seus braços para essa pessoa, que irá de uma terra pura de Buda para outra. Não tenha uma mente direcionada, não tenha dúvidas ou incerteza

**PAG. 22**

སྤྱི་བཞིན་པར་འགྱུར་ལོ།

**Om Namó Bagawate // Aparamita // Hayurjana // Zubini Tsitate // Tso radtsaya //**  
**Tataghataya // Harhate // Zamiak Sambbhudaya // Teyata // Om Punye Punye // Maha**  
**Punye Aparamita Punye // Aparamita Punye // Dsana Sambaropasite Om Sarwa**  
**Samkara // Pari Shude // Dharmate // Gangana Zamangate // Sobahua Bitsudhe //**  
**Mahanaya // Pariware // Soha**

གང་དག་ཚེ་དང་ཡི་ཤེས་དཔག་ཏུ་མེད་པའི་སངས་རྒྱུ་ཞིང་འཇིག་རྟེན་གྱི་ཁམས་བདེ་བ་ཅན་དུ་སྤྱི་བཞིན་པར་འགྱུར་ལོ།  
བཞིན་གཤེགས་པ་འོད་དཔག་ཏུ་མེད་པའི་སངས་རྒྱུ་ཞིང་འཇིག་རྟེན་གྱི་ཁམས་བདེ་བ་ཅན་དུ་སྤྱི་བཞིན་པར་འགྱུར་ལོ།

Os quatro guardiães sempre seguirão, guiarão, esconderão e protegerão qualquer um que escreva ou permita que outros escrevam o sutra da Vida Incomensurável e da Sabedoria Transcendental.

**Om Namó Bagawate // Aparamita // Hayurjana // Zubini Tsitate // Tso radtsaya**  
**Tataghataya**

**PAG. 23**

**Harhate // Zamiak Sambbhudaya // Teyata // Om Punye Punye // Maha Punye**  
**Aparamita Punye // Aparamita Punye // Dsana Sambaropasite Om Sarwa Samkara //**  
**Pari Shude // Dharmate // Gangana Zamangate // Sobahua Bitsudhe // Mahanaya //**  
**Pariware // Soha**



ས་སྤྱོད་གསུམ་གང་དུ་མདོ་སྤྲེལ་དགོན་མཚོག་འདི་འབྲི་བའི་ས་སྤྱོད་གསུམ་དེ་ཡང་མཚོན་རྟེན་དུ་འགྱུར་རོ། སྤྱོད་སོང་གི་སྐྱེ་  
གནས་སུ་སོང་བའི་བྱ་དང། རི་དག་གང་དག་གི་རྣམ་ལམ་དུ་གྲགས་པར་གྱུར་པ་དེ་དག་ཐམས་ཅད་སྐྱེ་ན་མེད་པ་  
ཡང་དག་པར་རྫོགས་པའི་བྱང་ཆུབ་ཏུ་མདོན་པར་རྫོགས་པར་འཚང་རྒྱ་བར་འགྱུར་རོ།

Qualquer um que escreva ou permita que outros escrevam o sutra da Vida Incomensurável e da Sabedoria Transcendental renascerá na terra pura do Buda, Tathagata da Luz Infinita (Buda Amitabha), “O Reino Abençoado do Mundo”.

**Om Namó Bagawate // Aparamita // Hayurjana // Zubini Tsitate // Tsoradtsaya // Tataghataya // Harhate // Zamiak Sambbhudaya**

**PAG. 24**

**Teyata // Om Punye Punye // Maha Punye Aparamita Punye // Aparamita Punye // Dsana Sambaropasite Om Sarwa Samkara // Pari Shude // Dharmate // Gangana Zamangate // Sobahua Bitsudhe // Mahanaya // Pariware // Soha**

གང་ཞིག་ཚེ་དང་ཡི་ཤེས་དཔག་ཏུ་མེད་པའི་མདོ་སྤྲེལ་འདི་ཡི་གར་འབྲི་འམ། ཡི་གར་འབྲིར་འཇུག་ན། དེ་  
དབང་མེད་གྱི་ལུས་སུ་ནམ་དུ་ཡང་སྐྱེ་བར་མི་འགྱུར་རོ།

Até mesmo o lugar onde este sutra raro e sublime estiver escrito se torna um objeto de oferenda. 5 Qualquer pássaro ou fera que tenha ido para o reino de nascimento dos animais e escute o som deste mantra em seu ouvido realizará completamente a iluminação no estado inigualável, totalmente completo, purificado e verdadeiro.

**Om Namó Bagawate // Aparamita // Hayurjana // Zubini Tsitate // Tsoradtsaya // Tataghataya // Harhate // Zamiak Sambbhudaya // Teyata // Om Punye Punye // Maha Punye Aparamita Punye // Aparamita Punye // Dsana Sambaropasite Om Sarwa Samkara // Pari Shude // Dharmate // Gangana Zamangate // Sobahua Bitsudhe**

**PAG. 25**

**Mahanaya // Pariware // Soha**

གང་ཞིག་ཚེ་དང་ཡི་ཤེས་དཔག་ཏུ་མེད་པའི་ཚོས་གྱི་རྣམ་གངས་འདིའི་ཕྱིར་ཀར་ཤ་པ་ན་གཅིག་སྐྱེན་པ་བྱིན་ན། དེས་  
སྤོང་གསུམ་གྱི་སྤོང་པའི་འཇིག་རྟེན་གྱི་ཁམས་རིན་པོ་ཆེ་སྐྱབ་དུ་ན་གྱི་ཡོངས་སུ་བཀའ་སྟོབས་སྐྱེན་པ་བྱིན་པར་འགྱུར་རོ།

Qualquer um que escreva ou permita que outros escrevam o sutra da Vida Incomensurável e da Sabedoria Transcendental nunca nascerá em um corpo de mulher.

**Om Namó Bagawate // Aparamita // Hayurjana // Zubini Tsitate // Tsoradtsaya // Tataghataya // Harhate // Zamiak Sambbhudaya // Teyata // Om Punye Punye // Maha Punye Aparamita Punye // Aparamita Punye // Dsana Sambaropasite Om Sarwa**



**Samkara // Pari Shude // Dharmate // Gangana Zamangate // Sobahua Bitsudhe // Mahanaya // Pariware // Soha**  
གང་ལ་ལ་ཞིག་ཚེས་ཇཱཡི་རྣམ་གྲངས་འདི

PAG. 26

ལ་མཚོད་པར་འགྱུར་བ་དེས། དམ་པའི་ཚེས་མཐའ་དག་མཚོད་པ་བྱེད་པར་འགྱུར་རོ།

**Om Namó Bagawate // Aparamita // Hayurjana // Zubini Tsitate // Tsoradtsaya // Tataghataya // Harhate // Zamiak Sambbhudaya // Teyata // Om Punye Punye // Maha Punye Aparamita Punye // Aparamita Punye // Dsana Sambaropasite Om Sarwa Samkara // Pari Shude // Dharmate // Gangana Zamangate // Sobahua Bitsudhe // Mahanaya // Pariware // Soha**

འདི་ལྷ་སྟེང་པར་ན། དེ་བཞིན་གཤེགས་པ་རྣམ་པར་གཟིགས་དང། གཙུག་ཏོར་ཅན་དང། ཐམས་ཅད་སྐྱོབ་  
དང། ལོག་པར་དང་སེལ་དང། གསེར་བྱབ་དང། འོད་སྤངས་དང། འགྲུ་བྱབ་པ་ལ་སོགས་པ་  
རིན་པོ་ཆེ་སྣ་བདུན།

PAG. 27

གྱི་མཚོད་པར་བྱས་པའི་བསོད་ནམས་གྱི་ཡུང་པོའི་ཚད་ནི་བགྲང་ནི་བགྲང་བར་རུས་གྱི། ཚོ་དང་ཡེ་ཤེས་དཔག་ཏུ་  
མེད་པའི་བསོད་ནམས་གྱི་ཡུང་པོའི་ཚད་ནི་གྲངས་པར་མི་རུས་སོ།

Qualquer pessoa que der um karshapana [antiga moeda usada na Índia] para esta classe de Dharma da Vida incomensurável e da Sabedoria Transcendental está preenchendo completamente milhares de vezes três mil galáxias com os sete tipos de jóias e fazendo caridade, e coleta o mérito disso.

**Om Namó Bagawate // Aparamita // Hayurjana // Zubini Tsitate // Tsoradtsaya // Tataghataya // Harhate // Zamiak Sambbhudaya // Teyata // Om Punye Punye // Maha Punye Aparamita Punye // Aparamita Punye // Dsana Sambaropasite Om Sarwa Samkara // Pari Shude // Dharmate // Gangana Zamangate // Sobahua Bitsudhe // Mahanaya // Pariware // Soha**

འདི་ལྷ་སྟེ། ད་པར་ན། རིན་པོ་ཆེའི་ཡུང་པོའི་རྒྱལ་པོའི་རབ་ཅམ་སྤངས་ཏེ། སྐྱིན་པ་བྱིན་པ་དེའི་  
བསོད་ནམས་གྱི་ཡུང་པོའི་ཚད་ནི་བགྲང་པར།

PAG. 28

རུས་གྱི་ཚོ་དང་ཡེ་ཤེས་དཔག་ཏུ་མེད་པའི་མདོ་སད་ཏེ་འདིའི་བསོད་ནམས་གྱི་ཡུང་པོའི་ཚད་ནི་བགྲང་བར་མི་རུས་  
སོ།



Qualquer um que escreva ou permita que outros escrevam o sutra da Vida Incomensurável e da Sabedoria Transcendental está fazendo oferendas para todo o santo Dharma.

**Om Namó Bagawate // Aparamita // Hayurjana // Zubini Tsitate // Tsoradtsaya // Tataghataya // Harhate // Zamiak Sambbhudaya // Teyata // Om Punye Punye // Maha Punye Aparamita Punye // Aparamita Punye // Dsana Sambaropasite Om Sarwa Samkara // Pari Shude // Dharmate // Gangana Zamangate // Sobahua Bitsudhe // Mahanaya // Pariware // Soha**

འདི་ལྷ་སྟེ། དཔེར་ན། རྒྱ་མཚོ་ཚེན་པོ་འཞིས་རྒྱས་ཡོངས་སུ་གང་བའི་ཐེག་པ་རི་རེ་ནས་བགྲང་བར་རུས་  
གྱི། ཚོང་དང་ཡི་ཤེས་དཔག་ཏུ་མིད་པའི་མདོ་སྡེ་འདི་བསོད་ནམས་གྱི་ཡུང་པོའི་ཚད་ནི་བགྲང་བར་མི་རུས་སོ།

**PAG. 29**

**Om Namó Bagawate // Aparamita // Hayurjana // Zubini Tsitate // Tsoradtsaya // Tataghataya // Harhate // Zamiak Sambbhudaya // Teyata // Om Punye Punye // Maha Punye Aparamita Punye // Aparamita Punye // Dsana Sambaropasite Om Sarwa Samkara // Pari Shude // Dharmate // Gangana Zamangate // Sobahua Bitsudhe // Mahanaya // Pariware // Soha**

གང་ཞིག་ཚོང་དང་ཡི་ཤེས་དཔག་ཏུ་མིད་པའི་མདོ་སྡེ་འདི་ཡི་གེར་འབྲི་འམ། ཡི་གེར་འབྲིར་འཇུག་གམ་ཤིག་  
སྤང་དུ་བྱས་ཏེ། མཚོན་པ་བྱེད་པར་འགྱུར་པ་དེས་ཕྱོགས་བརྩའི་སངས་རྒྱས་ཀྱི་ཞིང་ཐམས་ཅད་དུ་དེ་བཞིན་  
གཤེགས་པ་ཐམས་ཅད་ལ་ལྷག་བཡས་པ་དང། མཚོན་པ་བྱས་པ་ཡིན་ནོ།

Como este exemplo: os méritos de se ter feito oferendas dos sete tipos de jóias para os Tathagatas Nam.tsig, Tsuk.tor.chen, Tham.ched.kyob, Log.por thed.sel, Tse.tup, Ö.sung, Sha-tuk e assim por diante podem ser contados, mas a pilha de méritos de se recitar, escrever e permitir que outros escrevam o Sutra da Vida Incomensurável e da Sabedoria Transcendental não pode ser contada.

**Om Namó Bagawate // Aparamita**

**PAG 30**

**Hayurjana // Zubini Tsitate // Tsoradtsaya // Tataghataya // Harhate // Zamiak Sambbhudaya // Teyata // Om Punye Punye // Maha Punye Aparamita Punye // Aparamita Punye // Dsana Sambaropasite Om Sarwa Samkara // Pari Shude // Dharmate // Gangana Zamangate // Sobahua Bitsudhe // Mahanaya // Pariware // Soha**

སྤྱིན་པའི་སྟོབས་ཀྱི་སངས་རྒྱས་ཡང་དག་འཕགས་མི་ཡི་སེང་ག་མཁྱིན་པའི་སྟོབས་རྟོགས་ཏེ། སྟིང་ཇེ་ཅན་གྱི་  
གྲོང་བྱང་འཇུག་པ་ན། སྤྱིན་པའི་སྟོན་པ་ཀྱི་སྤྲོ་ནི་གྲགས་པར་འགྱུར། ཚུལ་ཁྲིམས་སྟོབས་ཀྱི་སངས་རྒྱས་ཡན་  
དག་འཕགས། མི་ཡི་སེང་ག་རྒྱ་ཁྲིམས་སྟོབས་རྟོགས་ཏེ། སྟིང་ཇེ་ཅན་གྱི་གྲོང་བྱང་འཇུག་པ་ན། ཚུལ་  
ཁྲིམས་སྟོབས་ཀྱི་སྤྲོ་ནི་གྲགས་པར་འགྱུར། བཟོད་པའི་སྟོབས་





Por exemplo, se montes de jóias do tamanho do Rei das Montanhas, do Monte Meru forem empilhados e oferecidos como caridade, a quantidade de mérito pode ser contada; as pilhas de mérito do Sutra da Vida Incomensurável e da Sabedoria Transcendental não podem ser contadas

PAG 31

གྱི་སངས་རྒྱལ་ཡང་དག་འཕགས། མི་ཡི་སེང་ག་བཟོད་པའི་སྟོབས་རྟོགས་ཏེ། སླིང་ཇི་ཅན་གྱི་གྲོང་ཁྱིམ་  
 འཇུག་པ་ན། བཟོད་པའི་སྟོབས་གྱི་སྒྲིལ་ཉི་གྲགས་པར་འགྱུར། བཙུན་འགྲུས་སྟོབས་གྱི་སངས་རྒྱལ་ཡང་དག་  
 འཕགས་ མི་ཡི་སེང་ག་བཙུན་འགྲུས་སྟོབས་རྟོགས་ཏེ། སླིང་ཇི་ཅན་གྱི་གྲོང་ཁྱིམ་འཇུག་པ་ན། བཙུན་  
 འགྲུབས་སྟོབས་གྱི་སྒྲིལ་ཉི་གྲགས་པར་འགྱུར། བསམ་གཏན་སྟོབས་གྱི་སངས་རྒྱལ་ཡང་དག་འཕགས། མི་ཡི་  
 སེང་ག་བསམ་གཏན་སྟོབས་ཏེ། སླིང་ཇི་ཅན་གྱི་གྲོང་ཁྱིམ་འཇུག་པ་ན། བསམ་གཏན་སྟོབས་གྱི་སྒྲིལ་ཉི་གྲགས་  
 པར་འགྱུར། ཤེས་རབ་སྟོབས་གྱི་སངས་རྒྱལ་ཡང་དག་འཕགས། མི་ཡི་སེང་ག་ཤེས་རབ་”

Por exemplo, se preenchermos a terra com água dos quatro grandes oceanos, cada gota pode ser contada, mas os montes de mérito do Sutra da Vida Incomensurável e da Sabedoria Transcendental não podem ser contados.

PAG 32

སྟོབས་རྟོགས་ཏེ། སླིང་ཇི་ཅན་གྱི་གྲོང་ཁྱིམ་འཇུག་པ་ན། ཤེས་རབ་སྟོབས་གྱི་སྒྲིལ་ཉི་གྲགས་པར་  
 འགྱུར།

**Om Namó Bagawate // Aparamita // Hayurjana // Zubini Tsitate // Tsoadtsaya // Tataghataya // Harhate // Zamiak Sambbhudaya // Teyata // Om Punye Punye // Maha Punye Aparamita Punye // Aparamita Punye // Dsana Sambaropasite Om Sarwa Samkara // Pari Shude // Dharmate // Gangana Zamangate // Sobahua Bitsudhe // Mahanaya // Pariware // Soha**

བཙུན་འགྲུས་འདས་དགུས་ཤིང་དེ་སྐད་ཅེས་བཀའ་སྤྲུལ་ནས། འཇུག་པའི་གཞུང་ལ་འཇུག་པ་དང་། ཐམས་  
 ཅད་དང་ལྷན་པའི་འཁོར་དེ་དག་དང་། ལྷ་དང་། མི་དང་། ལྷ་མ་ཡིན་དང་། ཇི་ཟེར་བཅས་པའི་”

Quem quer que ofereça respeito a este Sutra da Vida Incomensurável e da Sabedoria Transcendental, escreva ou faça com que outros o escrevam ou o reverenciem se prostrou e fez oferenda para todos os tathagatas nos campos de Buda das dez direções.

Graças ao poder da caridade, o Buda é aquele completamente puro e sublime, por realizar o leão humano pelo poder da caridade. E, quando se entra na cidade do compassivo 7, o som do poder da caridade será proclamado 8.

Graças ao poder da moralidade, o Buda é aquele completamente puro e sublime, por realizar o leão humano pelo poder da moralidade. E, quando se entra na cidade do compassivo, o som do poder da moralidade será proclamado.

Graças ao poder da paciência, o Buda é aquele completamente puro e sublime, por realizar o leão humano pelo poder da paciência. E, quando se entra na cidade do compassivo, o som do poder da paciência será proclamado.



Graças ao poder do esforço virtuoso, o Buda é aquele completamente puro e sublime, por realizar o leão humano pelo poder do esforço (diligência). E, quando se entra na cidade do compassivo, o som do poder do esforço será proclamado.

Graças ao poder de samten 9 (meditação unidirecionada), o Buda é aquele completamente puro e sublime, por realizar o leão humano pelo poder de samten. E, quando se entra na cidade do compassivo, o som do poder de samten será proclamado.

Graças ao poder da sabedoria, o Buda é aquele completamente puro e sublime, por realizar o leão humano pelo poder da sabedoria. E, quando se entra na cidade do compassivo, o som do poder da sabedoria será proclamado.

PAG 33

འཇིག་རྟེན་ཡི་རངས་ཏེ། བཅན་ལྡན་འདས་ཀྱི་གསུམ་ངས་པ་ལ་མངོན་པར་བསྟོན་དོ། འཕགས་པ་ཚེ་དང་ཡི་  
ཤེས་དཔག་ཏུ་མིད་པ་ཞེས་བྱ་བ་ཐེག་པ་ཚེན་པའི་མདོ་རྫོགས་སོ།།

falta uma frase em tibetano

ལོ་རྒྱུ་བ་པ་ཚབ་ཉི་མ་གསལ་གྱིས་བསྐྱར་བའོ།

comentário

བྱ་རྒྱུ་ཚེ་དཔག་མིད་ལྷ་དགའི་སྦྱིང་པོ་ནི།

OM NA MO DRUM AH YU DSANA HRIH A RO LI K HUNG HRIH

comentário

ཡང་སྦྱིང་གི་སྒྲགས།

Om Namó Bagawate // Aparamita // Hayurjana // Zubini Tsite // Tso radtsaya // Tataghataya // Harhate // Zamiak Sambbhudaya // Teyata // Om Punye Punye // Maha Punye Aparamita Punye // Aparamita Punye // Dsana Sambaropasite Om Sarwa Samkara // Pari Shude // Dharmate // Gangana Zamangate // Sobahua Bitsudhe // Mahanaya // Pariware // Soha

PAG 34

OM AH HUNG HRIH HRIH BENDSA GURU PEMA SIDHI PUNHYE NHANA AH YU SIDDHI DSA.

འཇིག་རྟེན་འདྲིན་པའི་གཙོ་བོ་ཚེ་དཔག་མིད། ཏུས་མིན་འཆི་བ་མ་ལུས་འཛོམས་པའི་དཔལ། མགོན་མིད་  
སྐྱལ་བསྐྱལ་འགྱུར་པ་རྣམས་ཀྱི་སྐྱབས། སངས་རྒྱས་ཚེ་དཔག་མིད་ཀྱི་བཀྲ་ཤིས་ཤོག། བཅས་བརྗོད



ལོ་བརྒྱ་ཐུབ་ཅིང་སྟོན་བརྒྱ་མཐོང་བ་དང་ཚེ་རིང་ནད་མིད་བེད་སྦྱིད་ལུན་སུམ་ཚོགས། ཐེག་པ་མཚོག་ལ་ངེས་  
པ་འབྱུང་འབྱུང་པའི། བགྲ་ཤེས་དེས་ཀྱང་དེངས་འདིར་བདེ་ལེགས་ཤོག།

O Destruidor, Aquele Realizado que Foi Além (Buda) estava satisfeito e concedeu o ensinamento dessa forma.

O Jovem Manjushri, toda a assembléia totalmente realizada e o mundo com seus suras, humanos, asuras e comedores de cheiro se regozijaram e realmente louvaram o que foi exposto pelo Destruidor, Aquele Realizado que Foi Além.

Aqui, o Sutra Mahayana chamado A Sublime Vida Incomensurável e a Sabedoria Transcendental está completo.



**Este é o Dharani (mantra) dos 108 nomes da Via Infinita - Tsepame -**

Um Milhão de Budhas tem falado numa sola Voz .

Quem escreve ou toca este mantra vivera 100 anos e sua vida será prospera. Não renascerá nos três estados ou reinos inferiores. Renascerá num lugar onde não exista o sofrimento e tudo lhe será muito agradável e lhe será fácil praticar o Dharma. O ato meritório de recopilar ou traduzir este sutra incluem os 84000 ensinamentos do Budha.

Os 5 atos negativos de conseqüências incalculáveis serão purificados, mesmo se ele tiveram o tamanho de uma montanha. Estarão a salvo de todos os demônios vindo das 4 direções e dos Rakshasas (demônios comedores de carne humana). Os grandes reis das quatro direções assim como os Deuses mundanos estarão dispostos a lhe servir. Estará protegido pelos 29 milhões de Budhas, e depois de abandonar este corpo impuro renascerá nos Campos da Grande Felicidade,

(Shukavati)

Quem recitar este mantra não renascerá nunca mas sob o corpo de um passaro ou qualquer animal. Este mantra tem o poder de afugentar todos os demônios. Preencher todos os universos com jóias e oferecer aos Budhas, é praticar a extrema generosidade, porem recitar uma vez este mantra ou pagar a alguém para que o recite é muito mais generoso que o anterior.

Pode se preencher o monte Meru com jóias, porem o mérito que surge da recitação deste mantra é como fazer todas as oferendas ao todos os Vencedores dos Três tempos.

**Traduzido pelo pandita Indiano Puniye Sambhava e pelo tradutor tibetano Patsab Nyima Drag. Benefícios do Sutra**

Muito deste sutra é repetição do mantra. Ele fala do benefício e repete o mantra, fala de outro benefício e repete o mantra. Como até agora o texto não estava disponível em português, as pessoas tinham sempre que pedir para que algum tibetano o recitasse.

Então, agora ele está em português, a família toda pode recitá-lo para amigos e familiares que tenham câncer. Hoje em dia o câncer é um problema real.

O texto é muito precioso e há muito benefício em imprimir-lo ou escrevê-lo.

Este é um dos textos que, se forem impressos em ouro, montanhas de karma negativo serão purificadas.

O Mosteiro de Nalanda imprime um certo número a cada semana para o sucesso dos projetos; então, imagine os benefícios: cada vez que eles fazem uma cópia é como se fosse copiar todos os 84.000 ensinamentos de Buda.



É também uma grande purificação. Especialmente ao escrevê-lo se adquire ainda mais mérito. Você o escreve, não porque alguém precise do livro, mas apenas porque isso ajuda a ter longa vida e a adquirir mérito.

É muito bom imprimir-lo para pessoas que tenham câncer e para o sucesso das atividades e projetos. Se há dificuldades em um negócio, ou está difícil iniciá-lo, se você tem problemas em conseguir um emprego, ou se o emprego não está indo bem, você pode imprimir muitas cópias.

Você pode imprimir muitas cópias semanalmente ou mensalmente para acumular mérito, não particularmente para obter sucesso mundano, mas em geral, para acumular mérito para realizações, condições para a prática do Dharma.

Então, você pode dedicar os méritos de imprimir-lo para todos os seres sencientes. Isto é uma solução para o sucesso e para vida longa. Também, quando você morrer, renascerá na terra pura de Amitabha.

Existe outro mantra de Amitayus, similar, mas um pouco diferente deste aqui, que tem céus de benefícios inacreditáveis, impressionantes.

Que possa esta tradução oferecer grande benefício para todos os seres sencientes. Que possa o karma negativo de quem quer que veja, toque ou se lembre deste texto imediatamente ser purificado, que eles possam nunca renascer em reinos inferiores, e no momento de sua própria morte, que possam imediatamente ser pacificados apenas por enxergarem o texto.

Apenas por sonhar ou ouvir sobre este texto, que possa todos ter longa vida, o propósito da qual é realizar o amor afetuoso, a compaixão e a bochicitta, e realizar a vacuidade.

Que possam realizar todo o caminho nesta mesma vida e nunca fazer mal a nenhum ser senciente, apenas beneficiá-los. Que possa este texto beneficiar a todos os seres sencientes desta maneira, até que cada um atinja a iluminação.

#### Colofão

**Tradução, com notas de rodapé**, por Lama Zopa Rinpoche, Kachoe Dechen Ling, Janeiro de 2005. Escrito pelo Ven. Thubten Labdron. Levemente editado sob consulta com o Dr. Gregory Hillis.

**As traduções ao Português** foram realizadas pelo comitê de tradutores da Kagyu Dag Shang Choling – Jardim do Dharma liderados pelo seu Diretor Naljorpa Karma Zopa Norbu e seus alunos Maristela Leal Casati, Joaquim Vasconcellos e Walter Cirilo. **Texto em tibetano** foi oferecido pelo V.Lama Trinle Drubpa no ano de 1996 ao Naljorpa Karma Zopa Norbu no início de seu retiro tradicional.

#### Notas:

1. “ Mendicante da virtude” significa monge totalmente ordenado, em tibetano Gelong. Ge=virtude=liberação, long=mendicante=buscador.

Às vezes, as pessoas traduzem este termo incorretamente por “ mendicante de comida”. Se Gelong fosse “ mendicante de comida”, isto estaria muito errado. Gelong é “ buscador da virtude”. “ Grande virtude intencional” se refere àqueles que realizaram a sabedoria pela percepção direta da vacuidade, como os caminhos do arya de visão correta ou da meditação. Aqui virtude significa virtude última, liberação. Também pode se relacionar com “viver nos votos”, tendo a virtude como um caminho. Isso se refere ao veículo menor. “ Bodhisatva grande satva” significa “arya bodhisatva”.

2. No tempo de Buda, era comum que a maioria das pessoas vivesse até os cem anos.

3. “ Container” é o mesmo que “ três cestos”, o cesto dos sutras. [Nota do tradutor do tibetano para o inglês: normalmente se diz Sutra da Vida Incomensurável e da Sabedoria Transcendental.]

4. O ato de se consagrar traz muita acumulação de mérito e quem o fez receberá muitas oferendas.

5. Poderia significar outros seres, tais como os Devas que prestam homenagem neste lugar.

6. O significado é que o Buda é totalmente puro, sem a mínima mancha, nem mesmo uma mancha sutil de negatividade deixada pela ignorância de considerar as coisas como realmente existentes, sem visões dualísticas, sem manchas sutis – não apenas puro, mas completamente puro. Por isso, Buda é aquele que é sublime, nobre, elevado. “ Completamente puro” é a razão para a próxima palavra, “ sublime”.

Leão humano significa Buda. Leão porque ele é sem medo e tem as quatro qualidades de ser totalmente livre dos quatro medos. [o tradutor do tibetano para o inglês mencionou para Choden Rinpoche que, em outro texto, está dito “ o Buda do poder da caridade”, mas este texto diz “ o Buda, que veio do poder da caridade”. Choden Rinpoche comentou “ não do poder da caridade, pois o próprio Buda é o eminente poder da caridade”. Aqui deveria ser “ realizado o leão humano, Buda, vindo do poder da caridade” - passou a ser “o leão humano pelo poder da caridade”.





Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma [www.jardimdharma.org.br](http://www.jardimdharma.org.br)  
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins - Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP  
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

7. “ Quando se entra na cidade do compassivo”... Talvez seja como dizemos em iniciações: “ que eu possa ser capaz de entrar na suprema cidade da grande liberação, a iluminação”. “ Isto pode significar que se você é um ser compassivo, você pode atingir a iluminação; se você não é, não pode. Se tem bodichita, você pode atingir a iluminação; se não tem bodichita, não pode. Similarmente, se você tem carinho pelos outros, pode atingir a iluminação; se você não tem carinho pelos outros, mas tem carinho pelo Eu, você não atinge a iluminação.

8. Quando você “ entrar”, quando você atingir a iluminação, “ o som do poder da caridade será proclamado” significa que então você revelará o Dharma aos seres sencientes. Você mostrará o caminho. Aquele Dharma ressoa do poder de se ter completado a paramita da caridade, etc.

9. Aqui a palavra tibetana sam.ten foi mantida porque existe alguma discussão a respeito da tradução.